

# O HERALDO

Proprietario e editor,  
**JOSE MARIA DOS SANTOS**  
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,  
**TYPOGRAPHIA BUROCRATICA**  
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Távira

## ASSIGNATURA

Para Távira (semestre)..... 400 réis  
Para fóra "..... 500 "  
Numero avulso..... 20 "  
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietario.

## TAVIRA

QUINTA FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1903

## ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis  
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.  
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

## PALAVRAS D'UM PLEBEU

Eu não sei escrever palavras serenas e amáveis quando o meu criterio se indigna e subleva; não sei tão pouco amordaçar a voz da minha consciencia ante homens meus conhecidos; porque as conveniencias e graças pessoais por nho-as de parte, sem rancores mesquinhos e sem falsos sorrisos—apanagios modernos que constituem a vida de muitos senhores, falhos de firmeza de character e de rebelliões justiceiras contra certas desigualdades odiosas.

Embora eu seja prejudicado ou criticado até pelos que na minha presença me consagram elogios, não me attingem nem me opprimem as insinuações boças d'essa gentilha alvar e medrosa, que unicamente procura captar amizades pelas intrigas e pela baixaza. Sincero e livre como sou e lucto por ser, fico me acima da choldra indolente e reles, com a convicção fortalecida por nunca atacar os fracos e acocorar-me aos grandes.

E' possivel que eu nada consiga com a minha intransigente rectidão, mas é possivel tambem que eu espalme violentamente, em oportunos momentos, os asquerosos funambulos das conspurcadoras comédias.

Quando for preciso, sem necessitar da senha d'este ou d'aquelle cretino politico — que todos elles são boas prendas! — eu farei, sem espalhafato e basofia, fora dos habitos triviaes, a dessiccação cruel que todas as infamias merecem.

E, sem intuitos atrabiliarios, vou narrar a desgraçada questão que me forneceu elementos para acometer os inimigos da Verdade e da Liberdade.

Em Villa Nova de Portimão deu-se um facto anormal, um d'estes acontecimentos que de tempos a tempos vem lançar no espirito dos que amam a Justiça uma impressão dolorosa e revoltante, um desejo agreste de esphacelar velhos e estupidos preconceitos.

Falleceu um homem que, cinco annos antes, fizera testamento no qual *pedia* e *exigia* que o seu enterro fosse civil.

Esse homem era dotado de sentimentos liberaes, desdehando dos padres e das suas mercenarias orações, olhando mesmo com indifferença e desdem para a amalgamação imaginar a de beneficios... apostolicos. Acrescente se a isto antigas zangas com um padre embrutecido pelo vicio, pelo alcool e pelo tabaco,—zangas provenientes do finado se recusar uma vez, de pois da confissão, a comprar uma bula, ou brotadas de rixas politicas n'uma eleição — são duas as versões — caprichos e teimas que os

padres sabem pertinaz e arditosamente evidenciarem no seu bento officio... Emfim, uma apathia manifesta, justificavel e consciente separavam o morto da Igreja e dos seus falsos pastores.

Pois bem. Ao tratar se do funeral constou que a familia do extinto, conhecedora como toda a gente da determinação testamentaria, tratava de promover religiosamente a cerimonia, o que desagradou a alguns individuos — uns pobres de Christo que pela desusada razão de não serem imbecis, cobardes, parasitas ou bajuladores, como quasi todo o nosso povo, julgavam se com direito de pensar e de respeitar uma lei que não é letra morta!

A reacção, como de costume, venceu, sendo a dignidade offendida e algemada.

D'este flagrante atropello da Lei teve cabal conhecimento a personalidade maxima do governo aquelle que devia, com a força da sua auctoridade, fazer cumprir e respeitar a consciencia liberta de quem já não podia fazer sahir da sua presença o irrisorio apostolo que vende bulas e compra notas.

E cabe ás auctoridades de Portimão a mancha indelevel de não terem acatado uma ordem lavrada em papel sellado e defendida por um codigo em vigor, e ainda mais: de terem, com a sua manifesta cumplicidade e facciosismo, concorrido para que tudo isto—esta podridão organicamente portugueza, empolgasse o resto do que se julgava respeitavel: a liberdade de consciencia e o respeito pela lei existente.

A Politica, estreita e corrompida, triumphou encapotadamente da moralidade: sacrificou-se o Direito em holocausto ao Fanatismo e ao Absurdo. Mas... em uma nacionalidade onde a maioria vive a matroca, sem vontade propria e sem character d'independencia, onde grandes e pequenos tomam a forma passiva de seres petrificados, acorrentados á infamia do servilismo e da ignorancia, sem vigor para abraçarem o Trabalho, que liberta e fortalece, e sem amor para seguir o Estudo, que engrandece a alma e eleva o pensamento, o que vemos?

—Uma immensa fila de vultos que parecem homens, d'auctoridades que parecem forçados, de politicos que parecem contrabandistas, de operarios que parecem capachos, de jornalistas que parecem lacaios e de ricassos que parecem salteadores; alcatruzes de barro singidos a uma nora decrepita, ou, finalmente, manequins volantes girando grotescamente ao impulso de mão alheia.

Se o paiz desceu muito em fundos, não desceu menos em brios:

os portuguezes d'agora, ávidos de ganharem a vida sem escrupulos e sem honra, sómente anceiam e mendigam um emprego qualquer—por mais deprimente e despresivel que seja;—uma guerra surda e suja ao trabalho honesto alastra a olhos vistos, propagando os vicios pelo pollen nauseabundo da ociosidade.

Pois aos poucos que me leem, quer sejam ricos ou famintos, convencionalistas ou revolucionarios, broncos ou inteligentes, hypocritas ou sinceros, dir lhes hei: sou pobre, obscuro e sem amigos, mas d'estes tres titulos, que constituem a desventura de tanta gente, tiro eu as forças activas da minha patente independencia e felicidade, afugentando a pobreza com o trabalho persistente, a obscuridade com o estudo methodico e a indifferença dos outros com a modestia intima de saber cumprir com os meus deveres; e para me julgar feliz como sou, dormindo tranquillamente o meu somno nocturno, sem dependencias vis nem ambições abjectas, basta-me apenas tirar da Sociedade a noção clara e justa que todo o homem deve ter.

Em resumo, aos escravos e fanaticos, aos inconcientes e poltrões, que, á socapa, censuram a minha attitude por defender uma lei do estado e uma vontade que devia ser sagrada, respondo nobremente:—a agremiação a que vós pertenceis tem por estatutos a Ignorancia, a Preguiça e a Vaidade, vocabulos estes que a minha consciencia e triplique qualidade de plebeu, socialista e livre pensador não tolera nem respeita. Com o meu silencio nunca terão os sequazes das Trevas a concessão de porem em fóco os seus sentimentos malevolos.

No tempo do intendente Pina Manique talvez que eu tivesse como recompensa ao protesto que fiz contra o vil attentado o fundo sombrio d'uma prisão; hoje, porém, os libertos estendem os braços e erguem a voz... Os esbirros sinistros acabaram...

Portimão, 10-1-903.

MARCOS ALGARVE.

## JOÃO LUCIO

ADVOGADO

CONSULTAS DAS 10 A'S 3

Escritorio: Rua do Rosario, 47

OLHÃO

## LEIDO SELLO

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar a *Tabella Geral do Imposto do Sello*, seguida do respectivo *Indice*; é a *ultima edição que tem indice* e por isso a de mais facil consulta. O seu custo é de 160 réis (franco de porte).

## Bandas de musica

Continuam as bandas de musica d'alguns dos regimentos da quarta divisão militar o seu constante baile de roda para Evora que tantos protestos tem provocado, infructivamente, ás diversas provoações lesadas por tão injusta ordem militar. Sem attenção alguma para os interesses e brio d'essas localidades, lá se vão rendendo uns após outros os destacamentos e as bandas, cada vez frizando mais o descabro de tudo isto, onde acima da justiça e dos direitos de cada um estão as conveniencias politicas e partidarias.

Agora coube a vez ao regimento de infantaria 17 (Beja) que no sabbado penultimo lá fez destacar para a cidade do *Geraldo sem Pavor* uma força commandada pelo capitão, sr. Francisco Ludovice de Noronha e acompanhada da respectiva banda de musica.

Ora quando acabará estas tradições militares?

## JOÃO BRAZ

MEDICO-CIRURGIÃO

Consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã.

Rua das Olarias, 32. (6048)

No impedimento, por doença, do sr. dr. Abel d'Andrade, está desempenhando as funções de director geral de instrucção publica, o nosso velho amigo e distincto confrade, sr. Caldeira Rebelo.

Foi collocado na delegação aduaneira de Setubal o 3.º aspirante sr. Victor Paulo Cabral Madeira.

## Pelos Jornaes

Entrou para a redacção effectiva do *Popular*, onde tem a seu cargo a secção diaria *Alma Humana*, o conhecido pamphletario das *Noites de Vigilia*, sr. Silva Pinto.

Entrou no seu nono anno de publicidade o nosso collega *A Folha de Beja*, orgão do partido regenerador n'aquella capital alentejana.

Começou a publicar-se em Montemor-o-Velho um novo jornal, o *Correio de Montemor* que é distribuida juntamente com o nosso collega da Figueira da Foz, *Correspondencia da Figueira*.

Completo um anno de publicidade o nosso collega de Loulé, a *Folha do Sul*, orgão do grupo politico do sr. conselheiro João Franco n'aquella florescente villa.

Felecitando o collega por tal acontecimento, solicitamos lhe o favor de transmitir ao seu distincto collaborador, José Nunes, os nossos sinceros agradecimentos pelas amáveis referencias da sua ultima chronica ao nosso humilde semanario.

Deve começar brevemente a sua publicação em Villa Real de Santo Antonio um semanario sem côr politica, propriedade do nosso amigo sr. Joaquim Celorico Palma, secretario da camara d'aquelle lholho.

## Poetas

### SAUDADE

Rosa de maio entre a verde relva  
Que o rebanho moradia de vagar,  
Enchia de perfumes toda a selva,  
Como um caboz de lirios ao luar.  
O meu abbade, piedosa alma,  
Com pranto para todo o soffrimento,  
Se a via descansando pela calma,  
Tecendo finas rendas entre o armento,  
Ficava-se enlevado na candura  
Da sua face e do seu lindo olhar,  
E na graça da sua formosura,  
E na sua pureza de luar.

Vejo-a ainda nas hervas do montado,  
Menina e moça, coração palreiro,  
Jasmin das serras branco e perfumado.  
E não houve no povoado inteiro,  
Pastora mais ingenua e mais airosa,  
Aberta em rude e veigral canteiro.  
Vejo-a ainda Na hora duvidosa  
Do poente, é que os seus olhos encantados  
Se enchiam d'uma luz doce e saudosa!...  
Nossa Senhora dos Desamparados  
Porque não acolheste nos arminhos  
Do teu manto, a flor alva dos vallados,  
Alma innocente como os passarinhos  
Tocando as coisas de candura e luz  
E dando sonho ás pedras dos caminhos!  
Foi bem pesada a sua dura cruz,  
Por este inverno agreste e desfolhado,  
E tão sem manchas a creou Jesus!...

Morreu de soffrimento no curral  
A manada innocente e desditosa,  
Depois que tu partiste do pombal,  
E foste repousar perto de Deus,  
D'onde tinhas fugido um dia, rosa  
De luz caída de longinquos ceus!  
Vão-se-me os olhos mortos de chorar  
Nas saudades d'essa antiga vida,  
Oh! meu formoso coração sem par,  
Minha estrella tão cedo amortecida!

JOÃO GRAVE.

## NO ALGARVE

III

Ao fechar do crepusculo uma vista de olhos pelos arrabaldes arenosos. E á noite, enquanto a lua pallida e triste se remirava, vaidosa e tremula, nes cristas das ondas orladas de espuma, o *monde bohemio* do mestre Dailor recebia os nossos melhores applausos, disparados perdulariamente com a mais sincera das gargalhadas, e com grave prejuizo da nossa compostura abdominal.

O indigena ria a bom rir, boca escancarada, olhar brilhante de lagrimas alegres, enlevado e expansivo de gozo.

Mas abaixo alinhavam-se os sisudos, os entendidos, riso de mofa nos labios desdenhosos: eram os politicos, os serios, os importantes, os vultos, que desmanchavam o conjunto harmonico d'aquelle regosijo popular, com os seus sobres, com as suas exigencias de revelações artisticas nos grupos heterogenos das companhias ambulantes, nascidas do povo, sustentadas pelo povo e feitas para o povo.

Deixem rir as massas.  
O *Zé* adora as situações comicas, não se revolta contra a pronuncia menos correcta e boceja ao desenrolar de tiradas philosophicas. Guardem as grandes concepções da arte da metaphisica para os seus gabinetes do estudo e deixem que a alma popular, tão susceptivel de commover e arrastar, vibre com todo o entusiasmo da sua sensibilidade rude mas boa.

Quatro dias de liberdade, escoados rapidamente, comprimento aqui, apertos de mãos ali, saudades acá!

—Eh! dá cá um abraço! Eu sabia que chegaste. Ia logo lá...  
 —Quando quizeres; obrigado...  
 —Vens magro, homem! que diabo te fizeram?  
 —Que queres? outros ares...  
 —Olha o sr. fulano! então como está *vocemecê*? Lá a minha companheira é que o viu hoje e vae eu *antão* disse logo, diz: «pois vou vel o tambem; não, que as pessoas da nossa criação são, mal comparado, bem comparado...»  
 —Todos bons lá por casa, hein?  
 —Vae-se vivendo como Deus é servido. *Vocemecê* é que vem mais velho...

Pareceu-me n'esse instante que a temperatura subira de alguns grãos: foi talvez o sol que me afoqueou, apontando para um fiozinho nevado que descia sorratamente.

E ao embate d'aquella franqueza, brutalmente sincera, no fundo d'aquelle espelho, eu vi surgir de repente todo um grande passado de dias festivos, aureolados de luz, de expansões, de gozos fugazes, de vertigens, de sonhos, de puerilidades adoráveis, que ainda hoje, de longe em longe, amenizam as agruras d'esta encruzilhada d'espinhos que rasgam carnes e deixam no espirito um desalento cobarde.

Cosmorama phantastico! As primaveras succediam-se ás primaveras; as imagens passavam uma a uma, frescas e risonhas; aqui e ali, em relevo dourado, scenas remotas, palpitanes de recordações; ancias; febres; risos; alvoradas luminosas; noites quietas e mornas; e tudo isto confuso, como amalgarido, n'um galope desesperado, mas em silencio, enchendo todo, um valle coberto de destroços informes, como as ruínas d'alguã cidade abandonada e maldita.

\*\*\*

Sentira um reconforto suave no relembrar d'essa longa comedia sem epilogo, que se interrompera ali, naquellas paragens; veio a necessidade imperiosa de ver, de palpar, de analysar a immobilidade silenciosa e magestática das coisas, as datas de outros dias. E ellas lá estavam, gravadas n'esse grande livro de folhas abertas, marcos solitarios encravados na beira de canteiros seccos.

\*\*\*

Eramos tres por esse tempo. Dois partimos. O outro ficou, como molusco pegado ao rochedo.

Aos seus trinta annos vazios e inuteis faltava esse alguma coisa divino que illumina o viver dos tristes, que põe risos nos labios e sonhos radiantes no cerebro. E um dia, em maio (?), ao esmorecer da tarde, duas mãos enlaçavam-se para sempre, em quanto cá fora as primeiras andorinhas chilreavam nos beirões dos telhados, e as ultimas nuvens adelgaçadas debandavam para o sul.

O ar puro e agudo. Como que se presentia o abrir das flores e o germinar lento das sementeiras, na serena tranquillidade da atmosphera. Ali perto, nos campos, ha veria largas courellas de verdura crivada de margaridas brancas e pequeninas, hervagens pujantes, sombras frescas, pomares, fios d'agua limpida nas velhas levadas, rebanhos de ovelhas mansas seguindo os atalhos, uma abobada azul por docel, e o sol que descia, acariciando com o seu olhar morno a elaboração pausada e mysteriosa da natureza em festa.

Assim elle ficou preso áquelle boa repariga que um dia lhe atirou aos braços com uma creaturinha rochunchuda e rosada que mais o enlaçou aos encantos d'esse lar modesto, mas feliz como as consciencias sem mancha.

A' porta d'aquella casa senti me invadir por um alvoroço de alegria. Lá estava o mesmo sophá, o mesmo album, o mesmo espelho, a mesma decoração, os mesmos adornos, como dois annos antes os deixara, como se a contemplação d'uma ventura nunca interrompida os immobilisara: pareciam sorrir.

Eram já quatro. O *ménage* augmentára-se de mais um rebentão-

garito robusto, sadio, olhos vivos, instáveis e boca vermelha. A outra, a primeira, crescêra, e a sua fronte serena, e o seu olhar perscrutador davam-lhe o aspecto d'uma pequenina mulher de seis annos.

As nossas mãos apertaram-se; e n'esse *shake-hands* rasgado não houve o tom ceremonioso da pedanteria enlevada.

A repariga franzina d'outros tempos desapparecêra para dar lugar á mãe alegre, radiante, cuidada do seu ninho, onde se reflectia em todo o brilhantismo a união purissima d'aquellas existencias placidas e festivas.

Como que se povouou de crencas e de enthusiasmos juvenis a aridez da minha alma, n'esse ambiente suave e reconfortante.

E que longa conversão desafectada, simples, relembrando coisas passadas, momentos fugidios, casos comicos, peripecias risonhas, na linguagem simples e chã da nossa amizade de então!

Quando saí levei nos labios o perfume d'um beijo da pequena Arminda, suave como um beijo de luz.

\*\*\*

Assomava pelo oriente a aurora. Na minha frente estendia-se a estrada do littoral, como uma extensa facha pardacenta a destacar nas sombras indecisas. Quando o carro partiu, elles, uns amigos bons, ficaram parados á beira do caminho.

E pouco depois, trazido nas azas da aragem, ouvi ainda ao longe, em vibrações fracas, este grito, suave como uma consolação: — *Farewell!*

(Continua) LORJÓ TAVARES.

**ANTONIO DE MELLO**  
 SOLICITADOR  
 FARO

**NAUFRAGIO**

Pela 1 hora da tarde de sexta-feira ultima naufragou no sitio dos Tres Paus da costa de Monte Gordo o cahique *Novo Theresa*, propriedade do sr. Francisco Antonio das Chagas Franco, d'esta cidade. O barco, de que era mestre o sr. Manoel de Jesus Cucu, vinha de Gibraltar, tendo conseguido escapar quasi milagrosamente toda a tripulação, todos os passageiros em numero de 36 e alguma carga.

Aos 3.<sup>as</sup> aspirantes das alfandegas de Ponta Delgada e Horta, srs. José Peres Maldonado Junior e José Sieuve Afonso, foi permitido prestarem serviço em Lisboa ate ao dia 19 do corrente. Devem partir no dia 20 para os seus respectivos logares.

Requeru a liquidação de tempo de serviço o major d'infanteria 17, sr. Frederico Augusto Madeira.

**O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.**

**AOS QUE ESCREVEM**

Novamente chamamos a attenção dos nossos leitores para as esplendidas tintas de escrever do habitissimo pharmaceutico de Lisboa, sr. A. Ferreira, util descoberta que a todos interessa.

Estas tintas tem merecido a preferencia de todos os escriptorios e casas commerciaes como se verá pelos documentos que vamos publicar brevemente.

Recommendo-as pois ao publico, prestamos-lhe um bom serviço.

Encontram-se á venda em todas as boas papelarias e casas onde é costume acharem-se á venda estes artigos.

Foi transferido para Lisboa o 3.<sup>o</sup> aspirante da alfandega de Ponta Delgada, sr. José Joaquim de Santa Anna.

**Melhoramentos**

Segundo o que lemos no ultimo numero do nosso collega *O Distrito de Faro*, continua o governador civil do Algarve na sua sollicitude de se empenhar dedicadamente pelos progressos materiaes d'aquella cidade, não se poupando a esforços para conseguir alguns dos principais melhoramentos de que carece a capital algarvia.

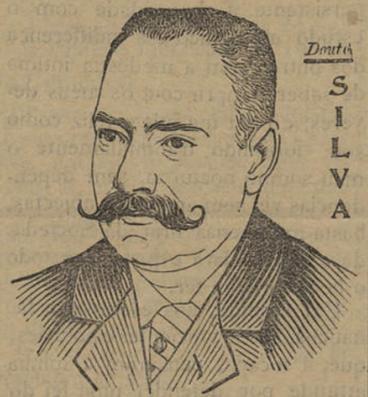
Assim, tendo já conseguido do governo o consentimento para a construcção de um novo edificio para o lyceu, obteve agora para que n'uns terrenos do campo da Trindade se construam espaçosos edificios para a installação da escola districtal e de habilitação para o magisterio primario e das escolas de ensino primario official de ambos os sexos da freguezia da Sé.

Servindo estas construcções para embellezar e estender a cidade, servem tambem para evitar ao Estado as despesas superfluas que presentemente se fazem com o aluguer das diversas casas onde se acham installadas aquelles estabelecimentos escolares.

E' muito louvavel esta empenhada dedicacão da primeira autoridade administrativa da provincia para com a cidade de Faro.

Vae á praça no dia 19 do corrente, na secretaria do commando de infanteria 4, o arrendamento, por tres annos, dos terrenos annexos ao forte de Cacella, sendo de 20000 réis annuaes a base da licitação.

**O que farieis se estivesseis para perder a vida?**



VILLA DO CONDE, 14 d'April 1901.  
 Antonio Francisco da Silva, medico e cirurgião pela Escola Medica-Cirurgica do Porto, facultativo do partido da Camara de Villa do Conde e sub-delegado de Saude d'este concelho, &c.

Attesto que na minha clinica muitas vezes tenho empregado a EMULSÃO DE SCOTT, composicão d'oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, e tenho colhido os melhores resultados tanto em creanças escrophulosas e rachiticas, como em adultos cujas organizações são fracas e predispostas a tuberculose, e por isso julgo um bom preparado para todas as doencas em que haja uma predisposição para qualquer diathese escrophulosa ou tuberculosa, por isso que é bem recebido e tolerado por os estomagos ainda os mais susceptiveis e delicados.

E por ser verdade passo o presente, que juro pela minha profissão.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA.

**A Escrofula** é um dos males que tornam o caminho da vida tão duro para as creanças trilharem. A escrofula prepara o campo para a tuberculose; combatei vigorosamente a escrofula logo que se manifeste em qualquer especie de humor ou inchacão glandulosa. Uma cousa não deveis fazer, esperar muito tempo antes de dar aquillo que cura a escrofula — a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante de Portugal — o qual fara immediatamente cessar os soffrimentos do vosso filho.

**A Emulsão de Scott**, cura — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — *exigi o frasco Scott com o pescador* quando comprardes — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa — as creanças tomam-a com avidez — de facil digestão, e vende-se em todas as pharmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero cor de salmão.

**Liga Naval Portugueza**

Para honra da tão alevantada tradiçao maritima da nossa provincia e satisfacão digna aos esforços e incansavel dedicacão dos tres principaes membros do conselho departamental de Faro, continua o Algarve offerecendo a sua espontanea adhesão a essa importante sociedade da *Liga Nacional Portugueza* que tão altruistamente se impõe ao nosso povo pela nobreza dos seus patrioticos idaes. A satisfacão e jubiloso enthusiasmo com que os povos de Lagos, Olhão, Portimão e Villa Real de Santo Antonio commemoraram a installação das suas juntas locaes, uniu-se agora o sincero applauso e alta manifestacão de sympathia com que o povo d'esta cidade recebeu a installação da Junta Local de Tavira, effectuada na noite de quinta-feira ultima com a assistencia de dois membros do concelho departamental de Faro.

E' com verdadeiro orgulho que registamos este facto revellador do brio e intuição patriótica d'este tradicional povo do Algarve a que tão intimamente está ligada a feliz epopeia das nossas descobertas maritimas. Os seculos ainda não poderam extinguir n'essa raça de bravos aventureiros a coragem e a fé que os levou por mares nunca d'antes navegados em demanda de novos mundos e de novos horizontes. E' ainda a mesma coragem que os ennobrece e é ainda a mesma fé que os incita a applaudir essa nova aggremação que traz o nobre e altivo mister de tentar o resurgimento do periodo aureo e brilhante da marinha nacional.

Paiz essencialmente maritimo o nosso, tendo em aventureiros feitos maritimos o apogeu da sua grande gloria, era imprescindivel que uma associacão forte pelo numero dos seus associados e soberana pela justiça e altivez da sua causa e unidade no seu modo de ver e dirigir, viesse pugnar pelos interesses d'esse preponderante elemento nacional, que é ainda um dos que vão salvos na degradação em que tristemente agonisa a patria portugueza.

E' pois justo que todos nos associemos a essa causa do resurgimento e progresso da marinha mercante e militar do paiz, contribuindo quanto possivel para o engrandecimento da *Liga Naval Portugueza*, de modo a que ella possa impôr a força da sua união, nunca em especulações politicas ou de interesses particulares, mas com unicos intuitos de justiça a de patria.

Por nossa parte desde já pomos o nosso modesto auxilio ao serviço d'esta prestante aggremação que se torna credora da sympathia publica pela alevantada missão que se impoz.

\*\*\*

Conforme annunciamos nos nossos dois ultimos numeros, teve lugar na quinta feira ultima, pelas 7 horas da noite, na elegante sala da *Escola Jara* onde está installada a Camara Municipal, uma reunião de nossos conterranos convidada a effectuar-se pelo presidente do concelho departamental de Faro e com o fim de se elegerem os membros para a constituição da junta local de Tavira.

Com numerosissima assistencia, onde se representaram todas as classes da nossa sociedade, presidiu a essa reunião o referido membro do conselho departamental de Faro, sr. visconde do Cabo de Santa Maria, secretariado pelo thesoureiro do mesmo departamento, o 2.<sup>o</sup> tenente da armada sr. Joaquim Vieira Botelho da Costa Junior, não tendo comparecido, por absoluta impossibilidade, o secretario, sr. Arthur Marinha de Campos, commissario naval.

Abriu a sessão o sr. presidente, começando por agradecer a comparencia de todos os cavalheiros a quem se dirigira e expoz os fins da reunião com a esperanca d'um justo acolhimento por parte dos tavirenses. Em seguida o official de marinha, sr. Botelho Ju-

nior, leu um extenso e enthusias-tico discurso em que claramente expoz os intuitos da *Liga Naval Portugueza*, tendo para esta associacão palavras de subido apreço e homenagem, frizando bem o fim patriótico a que ella vinha, e apelando para a nossa energia e esforços no sentido de ver coroada de bom exito tão util iniciativa.

Botelho Junior, que logo se impoz á assistencia pela sua sympathia pessoal, revellou n'esse discurso a entranhada dedicacão que tinha á *Liga Naval*, pondo n'ella toda a sua alma de trabalhador e patriota.

Em seguida o mesmo official alvitrou os nomes que deviam constituir a junta local de Tavira, sendo approvados por unanimidade.

A junta local ficou assim constituida: José Vicente Cansado, presidente; Antonio Santos, secretario; João Estevão Aguas, thesoureiro; Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão, dr. Antonio Fernando Pires Padinha, Francisco Antonio das Chagas Franco e Alvaro Mendes Torres, vogaes.

Depois dos membros eleitos tomaram posse dos seus logares, procedeu-se á inscripcão de socios, sendo avultado o numero dos tavirenses que logo n'essa noite se associaram á florescente instituição.

O digno presidente da camara municipal mais uma vez patenteou a sua afluabilidade e distincção, pondo ao dispôr da junta local a sala da camara para todas as suas reuniões e offerecendo todo o auxilio possivel d'aquella corporação administrativa.

\*

Começamos hoje a dar aos nossos leitores a lista dos socios inscriptos:

- José Vicente Cansado
- Antonio Santos
- João Estevão Aguas
- Sebastião José T. Neves d'Aragão
- Antonio Fernando Pires Padinha
- Francisco A. das Chagas Franco
- Alvaro Mendes Torres
- João Rodrigues Gomes Centeno
- José da Cunha P. Bandeira de Neiva
- Francisco André do Rosario
- Joaquim da Fonseca
- Luiz Arnedo
- João Pedro Maldonado
- Antonio do Nascimento Costa
- Antonio da Cruz
- Antonio José Guimarães
- Justino Lucio Ferreira Chaves
- Joaquim A. da Fonseca Neves
- Joaquim Fernandes d'Avellar
- João Baptista Falleiro
- Joaquim Antonio Correia
- Francisco da Cruz Bonito
- Antonio José Ramos
- Verissimo Pereira Paulo
- José Manoel Centeno
- José Joaquim Pires Soares
- Joaquim T. Pires C. d'Azevedo
- Antonio Joaquim Peres
- José Maria dos Santos
- João Possidonio Guerreiro
- João Pedro Vizetto
- Francisco Manoel Laranjo
- Francisco Pedro Maldonado Junior
- José Gonçalves Palmeira
- José Pires de Jesus
- Sebastião Antonio de Mattos
- Ernesto Vieira de Mattos
- João Jacintho das Dores
- Luiz Eduardo Parreira

(Continua)

**MERCADO DE GENEROS**  
 DIA 11 DE JANEIRO

Trigo.....	720	14	litros
Centeio.....	500	»	»
Cevada.....	320	»	»
Milho.....	400	18	»
Fava.....	700	»	»
Feijão.....	1700	»	»
Grão de bico.....	17000	»	»
Aveia.....	400	20	»

Acompanhado do major d'infanteria 4, sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, vem brevemente inspecionar este regimento o general sr. Pedro Vieira Pimentel.

NOTICIAS DE CARTEIRA

Realizou-se sabbado ultimo na igreja de S. Sebastião, em Lagos, o enlace nupcial da sr.ª D. Maria Galvão Rocha, preñada filha do sr. Manoel João Rocha, escrivão da camara municipal, com o sr. José Severiano Faria de Abreu, alferes de artilheria. Foram testemunhas officiaes da cerimonia as sr.ªs D. Maria Martha Galvão, mãe da noiva e D. Maria Simões da Cunha e os srs. dr. Antonio Maria da Pina Castello Branco, José Ribeiro de Faria e Silva e capitão Paulo Judice.

Está em Olhão, vindo da Africa Occidental, e sr. Domingos da Cruz Gonçalves.

Acompanhados de suas familias encontram-se desde ha dias em Lisboa os srs. dr. Ribeiro de Carvalho e João Antonio Carrilho, de Villa Real de Santo Antonio.

Chegou a Faro, onde vem dirigir provisoriamente a circumscripção do Algarve, o inspector de 1.ª classe dos impostos, sr. Jeronymo d'Almeida Coelho de Bivar.

Pelo desembargador da Relação de Lisboa, sr. dr. Eduardo de Castro e Almeida em nome do seu collega do Porto, sr. dr. José Maria Pinto Ribeiro, foi pedida em casamento no dia 3 do corrente, em Lisboa, para o filho d'este ultimo magistrado, o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, delegado do procurador regio em Tavira, a sr.ª D. Helena Teixeira d'Azevedo, filha do sr. dr. Mathews Teixeira d'Azevedo, presidente da camara dos deputados.

A noticia d'este proximo casamento que por tantos titulos se apresenta auspicioso, trouxe uma sincera impressão d'agrado a esta cidade onde ha para os futuros esposos o apreço e a estima digna dos seus ennobrecidos dotes de virtude, intelligencia e honestidade.

Regressou de Lisboa a Faro o capitão de mar e guerra, sr. João Augusto Schultz Correia, chefe do departamento maritimo do sul.

De passagem para Lisboa esteve na segunda-feira em Tavira o sr. Frederico Ramires.

Pelo sr. dr. Joaquim Rojão, chefe do partido progressista em Reguengos, foi pedida em casamento para o sr. Ignácio Villa, a sr.ª D. Isabel Martins Correia, filha muito estremecida do sr. Manoel Correia, de Loulé.

Na igreja de S. Sebastião do Loulé effectou-se dia de Reis o baptisado d'uma filhinha do sr. dr. Silvestre Falcão, medico d'aquella villa.

A neophyta recebeu o nome de Elvira e teve por madrinha a sr.ª D. Rita Celorico Falcão, avó paterna e por padrinho o sr. João Narciso Oliva, avó materno.

Está em Faro o sr. conselheiro Frederico de Mello Arthur e Silva.

NOVIDADE LITTERARIA

M. TEIXEIRA-GOMES

CARTAS SEM MORAL NENHUMA

A apparecer por estes dias

Necrologia

Falleceram: em Olhão, João Martins Baptista; em Lagos, Augusto Francisco Prêgo, calafate; em Loulé, Anna Isabel Mealha e Lourenço Antonio, com 100 annos.

Teve no sabbado a sua deliçante, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Laura Centeno Castanho, estimada esposa do sr. dr. José Ribeiro Castanho.

A PROVINCIA

Albufeira

Pelo ministerio da justiça foram approvadas as condições para a arrematação do sustento dos presos pobres da cadeia d'esta villa.

Faro

Foi nomeado amanuense da secretaria do governo civil, logar vago pela exoneração do sr. José Joaquim Aguas, o sr. João Gomes Relego Arouca.

Deu entrada na direcção geral das contribuições directas um recurso dos srs. A. J. Judice & Irmão sobre contribuição de decima de juros.

Veio prestar serviço na corveta Duque de Palmella o mestre de manobras, sr. José Maria Franco.

Foi eleito presidente da camara municipal o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flores.

Na repartição do commercio deu entrada o projecto de estatutos da associação de classe dos operarios cordoeiros d'esta cidade.

Tomou posse no dia 10 do seu logar de inspector de 1.ª classe dos impostos na 10.ª circumscripção fiscal, o sr. Jeronymo d'Almeida Coelho de Bivar.

Lagos

Em reunião de 5 do corrente foi eleito presidente da camara o sr. Francisco de Paula Rosado Fogaça e vice-presidente o sr. Manuel Cassio Tovar.

Inaugurou-se no dia 1 do corrente o novo estabelecimento do sr. Gregorio Azevedo.

Loulé

A camara municipal d'este concelho concedeu a licença requerida por José de Sousa Careto para murar uma sua propriedade junto da estrada da Fonte da Alfarrobeira ao Arieiro, obrigando se o requerente a deixar a estrada em boas condições de transitio, e deu de arrematação a renda do imposto indirecto municipal sobre o peixe, a arrecadar em 1903, pela quantia de 1:400:000 réis e a renda de taxas sobre o gado abatido no mata d'ouro publico da villa, durante o mesmo anno, por 120:000 réis.

No theatro da villa estreou-se no domingo o Grupo Dramatico Louletano com o seguinte programma: A que vindes, poesia recitada por A. Pablós; Coração de fidalgo, drama em 1 acto; Uma surpresa; Os Estyriomas, comedia em 1 acto; Nunca á isso, monólogo recitado por J. Freitas.

Monchique

Como desastrosa consequencia de desavenças politicas que desde ha tempo se manifestam, continua esta villa a ser alvo de lastimaveis arruaças e outras tristes occorrencias que dia a dia vão tomando vulto e certamente chegarão a assumir proporções de gravidade, se uma ordem terminante lhes não vier pôr cobro. São menos proprios d'uma localidade que se presa de civilisada actos como os que amiu-

dadamente e desde ha tempos, se praticam em Monchique, dirigindo se insultos e ameaças a toda a gente, sem distincção de classes, e provocando-se desordens que constantemente inquietam a população e põe uma nota de rebeldia na vida d'aquella localidade.

Na noite de 7 do corrente uma d'essas desordens ia tendo muito serios resultados, pois que alguns desordeiros mais exaltados chegaram a disparar os seus revolvers, indo algumas balas cravar-se na parede da recebedoria.

Urge que a authority competente tome as devidas providencias, corrigindo semelhantes abusos da ordem e evitando conflictos mais graves.

Começou a gosar a licença de 30 dias que ultimamente lhe foi concedida o sr. dr. Domingos Liborio de Lima Lemos Valente, juiz de direito n'esta comarca, tendo passado a sua jurisdicção ao seu 1.º substituto, sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco.

Olhão

Foi declarado em estado de falencia o commerciante, sr. João Baptista Lopes de Mendonça, sendo nomeado para administrar a massa fallida o sr. Antonio Joaquim d'Oliveira e para curadores fiscaes os srs. Camillo dos Santos e Lisbão & C.ª

Sendo incompativel com o disposto no art.º 36.º do codigo civil a doutrina do art.º 61.º dos estatutos da Associação denominada Sociedade Recreativa Olhanense, foi mandado revogar o alvará do governo civil de Faro que approvava os referidos estatutos.

Foi nomeado administrador interino d'este concelho o sr. Francisco do Carmo Sousa, amanuense do governo civil de Faro.

Foi nomeado escripturario dos proprios nacionaes e encarregado de auxiliar a organisação do inventario dos bens dos extinctos conventos n'este distincto, o sr. Francisco Maria Viegas Bento, de Olhão.

Para a presidencia do Compro-misso Maritimo foi eleito o sr. José Viegas Pereira.

Foi transferido para Mertola o 2.º aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, sr. Antonio Augusto Bandeira.

Portimão

A commissão local do Real Instituto de Soccorros a Naufragos n'esta villa, enviou ao mesmo instituto uma nota das sahidas e seu motivo, do salva vidas.

Pediu permissão para gosar 12 dias de licença anterior e nova licença de 30 dias o juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Eduardo A. de Campos Paiva.

O cabo Ramires, ás 9 da noite em ponto, vae multando a torto e a direito as infelizes vendeiras que não oviram o relógio official (que ha quatro dias não trabalha) badalar a hora certa de fechar as portas.

Qualquer dia, com certeza, ahí vem no patriótico Seculo o retrato e a biographia do conhecido cabo... Ha outros com menos jus a isso.

Silves

Vae ser desdobrada em duas escolas, uma para cada sexo, a escola mixta de Armação de Pera, d'este concelho.

Villa Real

Deu entrada na repartição competente o orçamento rectificado da ponte sobre a Ribeira de Carreiros, na estrada de Mertola a esta villa.

Pelo ministerio da justiça foram approvadas as condições para a arrematação do sustento dos presos pobres da cadeia.

Ao real instituto de soccorros a naufragos foi enviada pela commissão local do mesmo instituto n'esta villa uma nota com as dimensões dos carris de ferro que vão ser empregados na carreira do barco salva vidas, e outra pedindo authorisação para nomear o pessoal do mesmo barco.

Durante o anno de 1902 entraram esta barra 295 vapores, sendo 53 com carga e 242 em lastro, e 152 embarcações de vela, sendo 113 com carga e 39 em lastro.

No mesmo periodo de tempo sahiram 297 vapores, sendo 292 com carga e 5 em lastro e 106 embarcações de vela, sendo 166 com carga e 30 em lastro.

Durante o anno de 1902 importaram-se 164:870 kilos de arroz e exportaram-se 106:395:700 réis de sardinha e 50:596:839 réis de atum.

O rendimento da delegação foi, desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1902, da importancia de 87:480:346 réis.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

Jornal Hortícola-Agrícola

Recebemos o n.º 24 do 10.º anno d'esta publicação portuense dirigida pelo sr. Joaquim Casimiro Barbosa e collaborada por distinctos agronomos e diversos escriptores da especialidade agricola. Este numero completa o volume formado pelos fasciculos sahidos no anno de 1901 e 1902.

Gatalago

Da afamada «Livreria Central» do sr. Gomes de Carvalho que ultimamente tanto se tem distinguido pelo numero e selecção das suas edições, acabamos de receber o catalogo geral das mesmas edições e obras á venda, formando uma elegante brochura, illustrada com diversas gravuras extrahidas dos livros annunciados. Este catalogo é correspondente ao mez de dezembro.

Elementos de Grammatica Franceza.

O sr. José Bénéliel, conhecido polygotta e reputado professor de francez, acaba de publicar um pequeno livro em que resume os principaes elementos para o estudo da lingua franceza. É um livro de bastante utilidade e que certamente terá o devido acolhimento.

O Occidente

Completo do seu 25.º anno de publico-se o n.º 864 d'esta considerada revista da capital. A maior parte das gravuras e textos alludem á grandiosa festa do Natal, tornando-o um numero primoroso.

A Justiça

É o titulo d'um jornal academico que ha dias encetou a sua publicação em Coimbra e que como tal traz o estandarte vermelho da revolta contra o mau de conveniencia e pessoalismo que desmoralisa e corroe o paiz. Traz ideias novas e quer vida nova, como todos os jornaes de gente moça.

Infelizmente, porem, agouramos de pouca duração a vida do jornal, ou antes, d'essas avancias ideias: quasi todos os seus redactores são já no 5.º anno do curso juridico. Aproveitamos o ensejo de enviar um abraço a um d'esses redactores, o nosso velho amigo Ovídio de Medeiros de quem tivemos o prazer da camaradagem na redacção do «Echo da Academia» nos nossos sudosos tempos do lyceu de Faro.

Encyclopedia das Familias

Publicou-se o n.º 192 d'esta muito interessante publicação de recreio e conhecimentos uteis que de anno para anno apresenta novos melhoramentos apesar da modicidade do seu custo.

O presente numero, que traz uma vasta collaboração encyclopedica, é illustrado com os seguintes gravuras: Bocage, edificio para Paços do Concelho e actriz Adelaide Coutinho.

COLLECÇÃO HORAS DE LEITURA

IVANHOÉ, de Walter Scott, 4 vol. 800 réis O FRADE NEGRO, de C. Robert, 1 vol. 200 réis AS SEMI-VIRGENS, de M. Prevost, 2 vol. 400 réis

Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, Rua de S. Roque, 108, 110. — Lisboa.

O sr. ministro do reino vae apresentar ao parlamento uma proposta de lei modificando a maneira como as camaras municipaes concorrem para o fundo da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Realizam-se no dia 25 do corrente as provas do concurso para aspirantes auxiliares do quadro telegrapho-postal.

Regressam hoje da capital a esta cidade os srs. major José Thomaz Pires Correia d'Azevedo e Abilio Augusto Bandeira.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO. Francisco das Chagas Ferreira, muito reconhecido ao ex.º sr. dr. Antonio Fernando Pires Padilha pelos cuidados que este senhor dispensou a seus dois irmãos Antonio e Joaquim durante a doença d'estes, expressa-lhe aqui os protestos da sua gratidão.

VENDE-SE a fazenda denominada Miraflores, ao Alto de S. Braz; está sujeita a usufructo. Propostas a J. D. Guerreiro, Moncarapocho. (6061)

ERVA DOCE superior sem mistura, a 280 réis o kilo. Vende Francisco André do Rozario, rua Direita, TAVIRA.

VENDEM-SE 6 inscripções de assentamento no valor de 100:000 réis, cada uma, n'esta redacção se diz. (6065)

AMERICANA E CAVALLO. O tenente Ferreira vende, em Faro, uma americana, cavallo e arreios. (6038)

O Club Recreativo Musical 1.º de Janeiro, realiza no dia 22 do corrente, se o tempo permitir uma kermesse, dando assim sahimento aos premios que ficaram da que realisou no dia 1.º do corrente, tocando durante a mesma, a philharmonica do mesmo Club. (6064)

ANNUNCIO

Companhia Piscatoria de Bias

Não tendo reunido no dia 4 do corrente accionistas em numero bastante para a assembléa geral se poder constituir legalmente, é novamente convocada para o dia 22 do corrente, por 12 horas, no nosso escriptorio na Rua das Portas de S. Braz n.ºs 11 e 13, em Tavira, tomar conhecimento do relatorio e contas da direcção do anno social findo, parecer do conselho fiscal e resolver sobre estes documentos.

Tavira, 5 de janeiro de 1903. O presidente da assembléa geral, (6059) Jacques Pessoa.

1.º ANNUNCIO

No juizo de direito da primeira vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Cardoso, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio citando quaesquer pessoas que se julgarem com direito a impugnação a justificação avulsa, que em audiência do ministerio publico, promove Augusto Cesar Gomes Pereira, para ser julgado como unico e universal herdeiro de D. Maria dos Prazeres Pargana, fallecida em dois de setembro ultimo, no primeiro andar do predio n.º 45, da rua de São João da Matta, da cidade de Lisboa; sem ascendentes nem descendentes, e com testamento natural que era da freguezia de São Thiago de Tavira. Qualquer impugnação deverá ser deduzida na terceira audiência depois de accusada á citação, o que terá logar na segunda posterior ao prazo dos editos. As audiencias na comarca de Lisboa, fazem-se pelas dez horas da manhã de todas as terças e sextas feiras, não sendo feriado ou santificado, porque n'estes casos se fazem na forma do paragrapho segundo do art.º 451 do codigo do processo civil no tribunal da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada.

Tavira, 14 de janeiro de 1903.

Verifiquei: — Abreu. O escrivão do 2.º officio. — Arthur Neves Raphael. (6063)

CASA DE HOSPEDES

JOÃO ANTONIO TAVIRA

O proprietario d'esta casa continua a receber hospedes por preços modicos.

3:000\$000

DA-SE esta quantia a juro modico, sobre hypotheca em propriedade livre e que garanta o debito.

ERRATA

O periodo que segue é o começo do artigo No Algarve que hoje publicamos na 1.ª pagina e que por lapso de paginação deixou de ir no seu respectivo logar.

Quatro dias de liberdade, longe da prosaicas secretarias e da poeira dos manuscritos avelhantados, num meio puro de bello ar, imgreñado de emanções salinas, e á luz benéfica do sol de setembro.

De manhã o almoço servido por uma velhinha miuda, enrugada, cõr de matim velho, risonha como as crianças boas. Pela tarde um velicioso far niente, na contemplação serena dos grupos de banhistas alemtejanos, que desfilam pela praia, lencõa a tiracollo e trajos pittorescos de estamenha.

Ao toast tres ou quatro intimos, d'aquelles que nos recebem de braços abertos, riso franco e ruído.

Teve na segunda-feira 5, a sua delirante, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luiza Marques d'Azevedo, virtuosa esposa do sr. dr. Mathews Teixeira d'Azevedo.

CRIME

O nosso collega do Districto de Faro, no seu ultimo numero, confirma a noticia dada pelo Algarve e Alentejo, de ter fallecido o sr. Augusto Cesar Rosa da Cruz Baião que, felizmente, continua vivendo com saude na sua aprivada casa da freguezia da Luz. Peló que os nossos collegas intentam matar a aquelle nosso conterraneo a força de o darem por morto.

É crime de morte por suggestão previsto no codigo penal e por isso denunciamos ás autoridades — nós vamos pelo Cotarello — aquelles dois criminosos.

Chega hoje a Tavira, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Vicente Emiliano Mimoso Serra.

# AO AGRICULTOR E AO INDUSTRIAL DEPOSITO AGRICOLA E DE

**MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS  
ALFARROBA, AMENDOA E FIGO**  
ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos  
SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre  
SULFATO DE FERRO  
ENXOFRE BRANDRAM, 1.<sup>a</sup>, em barricas  
ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.<sup>a</sup> qualidade  
ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre  
PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.  
TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,  
PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,  
TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA  
CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.  
ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA  
CHUMBO EM BARRA  
COBRE EM BARRA  
FOLHA DE FLANDRES

## PREÇOS DE LISBOA EM

### VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25--RUA DA RIBEIRA--19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

**N. B.** Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIRIGIR A

## J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMÃO (5862)

## PREVIDENCIA Companhia Portuguesa de Seguros

SÉDE EM LISBOA

32—RUA AUREA—32

EFFECTUAM SE seguros contra INCENDIOS, MARÍTIMOS e de VIDA em todo o paiz.

Correspondente em Tavira, (6042) Justino Augusto Ferreira.

## ALFAYATERIA GOMES

RUA NOVA GRANDE

TAVIRA

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua secção d'inverno, com um lindo e variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação. Confecciona no seu estabelecimento os verdadeiros e genuinos gabões de Aveiro, pelo preço modico de 10\$000, 12\$000 e 13\$000 réis cada. Assim como capotes á cavallaria, ulsters, doubles-capas e sobretudo, tudo por preços muito convidativos. (6004)

## PROPRIEDEDE

VENDE-SE uma propriedade no sitio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e vinha. Esta fazenda é a que foi do fallecido Cesario Vaz. Quem pretender comprar póde fallar, na mesma com José Afonso Martins, Tavira. (5930)

## Companhia de Seguros

La Union y El Fenix Español

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS

Os representantes em Tavira

JOSÉ CENTENO & C.<sup>a</sup> (6050)

## SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenho, musica, piano e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na Rua Nova Grande 27—1.<sup>o</sup> TAVIRA

AMA. Precisa-se uma de bom leite. Trata-se na rua do Correio Velho, 15, Tavira. (5046)

## CARRO FUNERARIO

O carro funerario e carro para clero, ambos puchados a parelha e competente pan-no: 6\$000 réis.

JOÃO ANTONIO TAVIRA

# GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS

DE

JUSTINO A. FERREIRA

N.<sup>os</sup> 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno.—em ferro e lã—, e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis a 10\$000 réis.



Guarnições completas para salas de visitas, salletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc. Grande sortido em tapetes, alcatifas, julas, oleados, paunos para mesas, patêres, embraces, galerias e baguettes. Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é difficil descrevel o. Ha de tudo por preços convidativos. Aceitam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA

(6034)

## FABRICA DE LICORES SEculo XX

EM FERAGUDO

A. JUDICE & C.<sup>a</sup> PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.<sup>mos</sup> Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguêses e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, atesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do paiz, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

## ALMANACH DO ALGARVE PARA 1903

64 paginas, 19 photogravuras de diversos cavalheiros e paisagens do Algarve e artigos dos primeiros escriptores da provincia, pela modica quantia de 100 réis.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua impertancia em estampilhas á

## TABACARIA POPULAR TAVIRA

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino Fernandes

Eucarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872)

Faro

## JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS

Empregado no Ministerio da Fazenda

Rua da Boa Vista n.<sup>o</sup> 102-2.<sup>o</sup>

LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das E Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de

contribuição de registo, arrematações de fóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo*.

## GUANO SUPERPHOSPHATO

MATHIAS PERES ROJO & IRMÃOS, com deposito de Guano Superphosphato o recommendam como eficaz elemento para grande produção em toda a qualidade de cereaes principalmente nos trigos cuja evidencia demonstrada pelos grandes resultados obtidos na provincia do Alentejo desde que principiaram a fazer uso d'elle. (6012)

## HOTEL CONCORDIA

Praça da Figueira, 40, 2.<sup>o</sup> E. LISBOA

Os proprietarios d'este hotel, que fica situado n'um dos melhores pontos da cidade, offerecem aos seus hospedes, bom tratamento e asseo por preços muito convidativos. Tambem aceitam commensaes.

## COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano

« ATLANTIC »

Marcas do petroleo Russo

« LUZ DO SOL »

Ill.<sup>mos</sup> Srs.

Desejamos acautelal o publico contra todas as imitações que agora exis-

tem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente. Villa Real de Santo Antonio

Telegrapho

Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY

Rua Augusta 69

(5981)

LISBOA

## AOS REVENDEDORES

BOM vinho, novo ou velho, á escolha dos compradores, a 1\$000 réis, os 20 litros.

Adega de José Maria Parreira.

## BAGA DE SABUGUEIRO

DA NOVA COLHEITA

Vende

JUSTINO AUGUSTO FERREIRA

Rua Nova Grande

TAVIRA (5974)

## GUANO DE 1.<sup>a</sup> QUALIDADE

DE atum a 12\$000 réis cada 1.000 kilos. Vende se, fabrica Parodi.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6014)

## CAIXEIRO

PRECISA-SE d'um com pratica de fazendas e mercearias, tendo 16 a 18 annos d'idade e que dê boas referencias. Na redacção se diz. (6009)

## VENDE-SE

NA rua do Poço da Pomba n.<sup>o</sup> 10, pipas, amendoas cocas e duras.

TAVIRA (5957)

## PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 3050 Russo » Luz do Sol » 2975

Qualidade e pezo garantidos.

Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA'

agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

## VENDE-SE

UMAS estantes e balcão de uma merceria por preço modico. Trata-se com Joaquim José Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio. (5980)

## FAZENDA

VENDE-SE uma no sitio do Ribeiro de Junco, freguezia de Cacella, tem horta, terras de semear, morada, vinha, figueiral e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Joaquim Donrado. (5989)

## VENDE-SE

A propriedade denominada *A Cerquinha* no sitio da Asseca freguezia de Santo Estevão; consta de terra limpa e mattosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Trata-se com seu dono em Tavira.

ALVIÇARAS. Duarte José Peres Cruz, dá alviçaras a quem lhe entregar uma carteira que perdeu nos ultimos dias do mez passado, contendo objectos e apontamentos que lhe fazem muita falta e que a ninguém servem. O pouco dinheiro que continha tambem o entrega a pessoa que a tivesse achado.

CREADA. Precisa-se. Rua das Oliveiras, 32. (6047)

MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES (Bentinho), en sina a pintar por preços muito reduzidos, assim como tambem ensina a fazer flores de cêra, caça e veludo, dando de tudo lições fóra e recebendo meninas em sua casa na Rua Nova de S. Pedro, Tavira. (6032)